



ECOLOGIA TRÓFICA DE *Serrasalmus maculatus*: VARIAÇÕES NA DIETA ENTRE AMBIENTES AQUÁTICOS DISTINTOS.

Ariane Almeida Vaz^{1,3}, Flavia Conceição de Paiva^{1,3}, Adriane Almeida Vaz Baptista^{1,3}, Welber Senteio Smith^{1,2,3}

¹ Universidade Paulista - UNIP, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, São Paulo, São Paulo, Brasil

² Instituto de Pesca - Secretaria de Agricultura e Abastecimento, SP - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, São Paulo, São Paulo, Brasil

³ Universidade Paulista - UNIP, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas, Sorocaba, São Paulo, Brasil

E-mail: ariane_alm.vaz@hotmail.com

A dieta de peixes neotropicais está intimamente ligada à disponibilidade de recursos e às condições ambientais, evidenciando a plasticidade alimentar das espécies. *Serrasalmus maculatus* é caracterizada como predominantemente piscívora e insetívora, podendo variar sua alimentação conforme a oferta de recursos. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo analisar a composição da dieta da espécie em ambientes lênticos (represa) e lóticos (rio) na Floresta Nacional de Ipanema, avaliando a importância dos itens alimentares e a influência do ambiente sobre sua ecologia trófica. A análise foi realizada a partir do conteúdo estomacal dos indivíduos coletados nos dois tipos de ambiente. Os itens alimentares foram identificados com auxílio de microscópio e classificados até o menor nível taxonômico possível. A quantificação envolveu o método volumétrico, que estima o volume relativo de cada item ingerido, e a frequência de ocorrência, que indica a presença dos itens nos estômagos analisados. Para integrar essas informações, foi utilizado o Índice Alimentar (IAi), permitindo identificar os principais recursos consumidos e a guilda trófica da espécie. Foram registrados 16 itens alimentares, com predominância de recursos de origem autóctone. Entre os principais itens consumidos destacaram-se escamas, peixes e material vegetal, indicando uma dieta diversificada, mas com forte tendência à piscivoria. O ambiente lêntico apresentou maior diversidade de recursos, incluindo itens exclusivos como sementes e penas. Os resultados demonstram que *S. maculatus* possui comportamento oportunista, ajustando sua dieta conforme a disponibilidade de recursos, com variações entre ambientes que influenciam diretamente sua composição alimentar.

Palavras-chave: dieta; piscivoria; plasticidade alimentar; riachos neotropicais; ecologia trófica